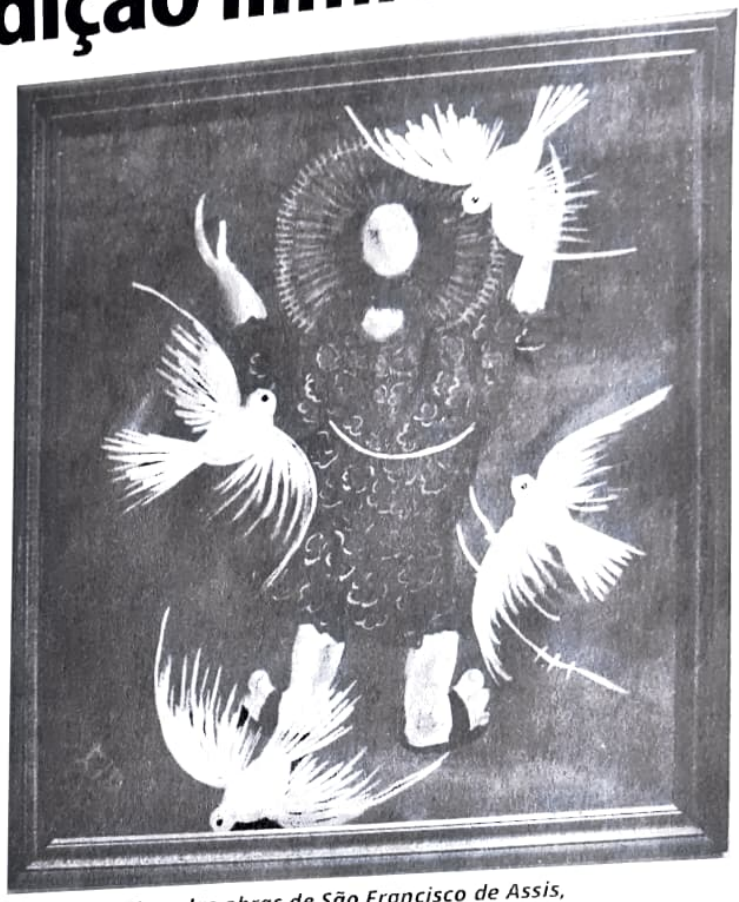
Por Henrique Vieira Filho

# São Francisco by Cid Serra Negra: Edição Ilimitada

Francisco é um dos santos católicos mais queridos, até por quem não segue a religião: vivia na simplicidade, foi pacifista, defensor da natureza e considerava os animais tanto quanto os humanos!

Dia 04 de outubro é a data em que oficialmente homenageiam esta simpática figura, retratada nas mais diversas formas de arte: começando com divertidas estatuetas artesanais, passando pela literatura e cinema ("Irmão Sol, Irmã Lua"), até chegarmos nas obras dos grandes mestres das artes sacras. Os renascentistas Bernardo e Donatello (não, ele não é uma tartaruga ninja....) esculpiram o santo. Francisco também foi retratado por inúmeros mestres da pintura, com destaques para o espanhol El Greco, e, em especial, o italiano Giotto, que pintou um ciclo completo de afrescos sobre a vida deste santo! Nas paredes da Basílica de São Francisco de Assis, na Itália, pintou 23 cenas que narram os principais episódios de sua saga. Esse ciclo de afrescos é considerado uma das maiores obras-primas da arte medieval e um marco na história da pintura!

**Em nosso tempo, um estilo que muito combina com o santo é a arte naif: com cores vibrantes, formas simples e uma perspectiva livre e intuitiva, é o meio perfeito para retratar a simplicidade e a espiritualidade de São Francisco de Assis!**



***Uma das obras de São Francisco de Assis, retratada por Cid Serra Negra*** | *VM Escritório de Arte*

E, creio eu, nossa cidade detém um recorde: além de sua maravilhosa qualidade técnica, duvido que algum artista tenha retratado este santo em maior quantidade do que o nosso Cid Serra Negra! Dezenas, senão, centenas de "Sãos Franciscos" de Cid se encontram em galerias, casas de leilão e nas residências de seus admiradores!

E nenhuma é igual à outra, seja em tamanho, riqueza maior ou menor de detalhes, poses as mais diversas, muitas vezes rodeado de pombas brancas... Enfim, qualidades diversas em números ilimitados! E por falar em Cid Serra Negra, este ano comemoramos o seu centenário e tive a honra de produzir um documentário curta-metragem sobre sua vida e obra, que estreou no aniversário da cidade!

Convido a todos para assistir "Cid Serra Negra, O Artista Que Levou O Saci Para A Igreja!" Você pode acessar o curta-metragem através do QRCode na ilustração:

Realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo

LEI PAULO GUSTAVO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL

## Casos & .Causos

Por Nestor Leme

# A coleção inusitada do Waldemar

*Waldemar Postali e Tite Baiano* | *Arquivo de Nestor Leme*

É certeza que, desde que os humanos surgiram sobre a Terra, já existia um colecionador de alguma coisa, um costume que nos acompanha até hoje. E essa mania de colecionar coisas começa nos primeiros dias de nossa existência, pois a maioria dos bebês precisa de várias chupetas para serem acalmados. Aí, a molecada cresce e começa a fazer coleções; só o que eu me lembro, foram lançados álbuns com figurinhas de filmes, como Peter Pan, Alice no País das Maravilhas, Marcelino Pão e Vinho, El Cid e tantos outros que mexeram com a molecada e com os adultos também. Além desses, lançaram álbuns de figurinhas de curiosidades, como Atlas do Brasil, Raças e Costumes do Mundo Inteiro, Artistas do Cinema, Flores, Animais... ou seja, lançaram álbuns de figurinhas de quase tudo o que existe. Porém, os preferidos pelos colecionadores sempre foram os álbuns de jogadores de futebol, costume que ferve em tempo de Copa do Mundo de Futebol. Mas também existem os que gostam de colecionar selos, moedas, camisas de times de futebol e outras coisas. O ser humano coleciona quase tudo o que pode ser colecionado: recortes de jornais, maços de cigarros vazios, caixas de fósforos, chaveiros, miniaturas, xícaras; ou seja, inventam coleções de tudo.

Entre meus irmãos, cada um tinha um gosto diferente para coleções: o Ramon colecionava selos, o Odilon parecia não gostar de colecionar nada, porém um dia, já adulto, começou uma coleção de livros da escritora inglesa Agatha Christie e só parou quando completou a coleção inteira das obras dela. Mas ele também tinha, sem que soubéssemos, uma coleção de cartazes de cinema de filmes antigos, verdadeiras relíquias, que guardo até hoje. Eu não guardei nenhuma das minhas coleções da infância e juventude, tempo em que colecionei páginas da revista O Cruzeiro, que tinham como personagem O Amigo da Onça, criado pelo cartunista Péricles. Também colecionei marcas de cigarros, tampinhas de garrafas de bebidas; coleções que acabei dando a amigos. E era assim que eu fazia minhas coleções, e quase todos colecionavam alguma coisa. No meio desses colecionadores, surgiu o Waldemar Postali, que teve a ideia de fazer uma coleção insólita. O Waldemar simplesmente resolveu colecionar convites para enterros. Mas para sabermos como foi possível ele fazer essa coleção estranha, primeiro tenho que explicar como eram os funerais de antigamente. No tempo antigo, não existiam as funerárias como conhecemos hoje; no passado, quando falecia alguém, um membro da família ia providenciar o caixão funerário, depois acertava com o padre sobre as exéquias fúnebres e, finalmente, ia a uma gráfica encomendar os convites funerários, que informavam quem era o morto, a que família pertencia e o horário do sepultamento. Convites que eram distribuídos pela cidade pelo prestativo cidadão Hélio Conti. E foram desses convites fúnebres que o Waldemar resolveu fazer sua coleção.

**Morria alguém, ele pegava um convite e o colava nas paredes da fábrica de sandálias do Luiz Macera, seu local de trabalho, onde aquilo virou atração. Porém, infelizmente, a coleção inusitada do Waldemar não sobreviveu ao tempo; um dia, aquela indústria encerrou suas atividades e, como os convites eram colados na parede, não foi possível salvá-los; desapareceram quando o prédio foi demolido e a coleção insólita foi perdida para sempre...**

## Crônicas do .Dia a Dia

Por Gulda Gerosa

# Vá para...

Tem gente que parece uma antena parabólica, e acaba atraindo para si muitas situações diferentes. Desde a amiga ciumenta, outros que fazem grosserias ou até aqueles que querem te puxar o tapete quando você se sobressai.

Eu sou essa antena que atrai toda sorte de situações. Quanto mais desligada e na minha, mais pareço atrair gente que briga comigo pelos mais variados motivos. Essas atitudes estão ligadas à inteligência emocional, que se revelam nos mais sutis fatos do cotidiano, refletida tanto nos gestos quanto nas reações.

Quando falamos de imaturidade emocional, muitos de nós já nos deparamos com pessoas que simplesmente não aceitam serem chamadas à atenção. Ao apontar um erro, em vez de refletirem sobre o que podem aprender com aquilo, tornam-se defensivos e talvez até se vitimizem. Elas se colocam como injustiçadas, como se uma crítica fosse uma afronta pessoal. É o tipo de atitude que cria uma barreira ao crescimento, e mostra a incapacidade de lidar com a realidade.

Outras, adotam uma postura agressiva, ofendendo e atacando, imaginando que ninguém está atento ao comportamento delas. Porém, quando uma verdade é exposta, podem se fragilizar, mostrando o quanto a agressividade era uma máscara para esconder sua própria vulnerabilidade. Só que o outro, de tanto ser agredido e menosprezado, começa a se sentir diminuído.

É, a crítica constante é outra manifestação dessa imaturidade emocional. Pessoas que criticam tudo e todos geralmente estão refletindo suas próprias inseguranças, projetando nos outros o que não aceitam em si mesmas. E o ciúme, então? Muitos não conseguem lidar com o sucesso alheio. Um amigo é promovido ou alcança uma realização importante, e, em vez de comemorar, essa pessoa se sente diminuída, como se o brilho do outro, apagasse o dele. O ciúme é sempre um grande estopim de raiva, brigas e discussões. O ciumento acaba por ter raiva e outros sentimentos negativos acerca daquele que admira e inveja, criando situações que colocam a vítima como culpada.

Amadurecer emocionalmente é um processo de reflexão constante. Temos que identificar nossos problemas e perceber o porquê nos mantemos na imaturidade. Quando aceitamos nossos problemas, abrimos espaço para a mudança. Nenhuma mudança em nós acontece da noite para o dia, e pode exigir esforço, consciência, paciência e, acima de tudo, humildade para reconhecer os nossos defeitos.

Ser uma pessoa que atrai toda sorte de atitudes de pessoas com dificuldades emocionais acaba por me tornar essa ANTENA, que, mesmo estando emocionalmente equilibrada, acabo por sofrer pelas atitudes alheias. Se você é antena, se cuide; se você é o raio, vá para terapia! (Você achou que eu ía dizer para ir para o raio que o parta, não é?) kkk.

## Cultura .e Vida

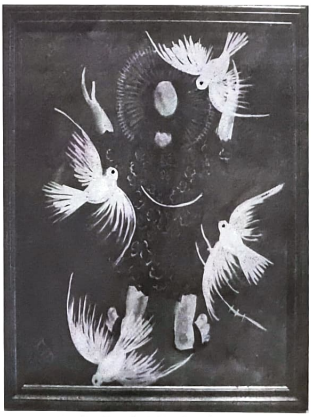
Por Henrique Vieira Filho

# São Francisco by Cid Serra Negra: Edição Ilimitada

Francisco é um dos santos católicos mais queridos, até por quem não segue a religião: vivia na simplicidade, foi pacifista, defensor da natureza e considerava os animais tanto quanto os humanos!

Dia 04 de outubro é a data em que oficialmente homenageiam esta simpática figura, retratada nas mais diversas formas de arte: começando com divertidas estatuetas artesanais, passando pela literatura e cinema ("Irmão Sol, Irmã Lua"), até chegarmos nas obras dos grandes mestres das artes sacras. Os renascentistas Bernardo e Donatello (não, ele não é uma tartaruga ninja....) esculpiram o santo. Francisco também foi retratado por inúmeros mestres da pintura, com destaques para o espanhol El Greco, e, em especial, o italiano Giotto, que pintou um ciclo completo de afrescos sobre a vida deste santo! Nas paredes da Basílica de São Francisco de Assis, na Itália, pintou 23 cenas que narram os principais episódios de sua saga. Esse ciclo de afrescos é considerado uma das maiores obras-primas da arte medieval e um marco na história da pintura!

**Em nosso tempo, um estilo que muito combina com o santo é a arte naif: com cores vibrantes, formas simples e uma perspectiva livre e intuitiva, é o meio perfeito para retratar a simplicidade e a espiritualidade de São Francisco de Assis!**



*Uma das obras de São Francisco de Assis, retratada por Cid Serra Negra* | *VM Escritório de Arte*

E, creio eu, nossa cidade detém um recorde: além de sua maravilhosa qualidade técnica, duvido que algum artista tenha retratado este santo em maior quantidade do que o nosso Cid Serra Negra! Dezenas, senão, centenas de "São Franciscos" de Cid se encontram em galerias, casas de leilão e nas residências de seus admiradores!

É nenhuma é igual à outra, seja em tamanho, riqueza maior ou menor de detalhes, poses as mais diversas, muitas vezes rodeado de pombas brancas... Enfim, qualidades diversas em números ilimitados! E por falar em Cid Serra Negra, este ano comemoramos o seu centenário e tive a honra de produzir um documentário curta-metragem sobre sua vida e obra, que estreou no aniversário da cidade!

Convido a todos para assistir "Cid Serra Negra, O Artista Que Levou O Saci Para A Igreja!" Você pode acessar o curta-metragem através do QRCode na ilustração: